

SONORA
PEDRO GOMES
ALCINÓPOLIS
COSTA RICA



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

MIRANDA



ODOQUENA



SSILÂNDIA

INOCÊNC

LAGO

BONITO

RITA
RDO BRASILÂNDIA

ANGÉLICA SUDESTE



JOÃO

PONTA
PORÃ

LAGO
CAAR
ARAL
MOREIRA



DEODÁPOLIS
MA
SUL
IVINHEMA
GLÓRIA DE
DOURADOS
ANTINA
JATEÍ
NOVO
HORIZONTE
DO SUL

BATAYPO

NAVIRAI

CORONEL
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

TACURU
PARANHOS

JAPORÃ
ELDO



SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Neire Colman, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGÉLICA

Rua 13 de Maio nº 676

Angélica, MS, CEP: 79785-000

Telefone: (67) 3446-1641





**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
ANGÉLICA**



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	23
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Políticas públicas	27
V.5. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO .	32
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, principalmente aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades de Negócios é apresentar as potencialidades do município e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos, realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Angélica está situado na região Leste do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 210 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante, ao sul com os municípios de Ivinhema, a leste com o município de Nova Andradina e a oeste com o município de Deodápolis.

Em meados de 1957 iniciou-se a ocupação do território onde hoje se localiza o município de Angélica, dando início à criação de um novo povoado. Dizem os desbravadores que, em virtude dos préstimos e atenção que uma senhora de nome Angélica dispensava aos forasteiros que passavam às margens do Rio Ivinhema, dando-lhes comida e

hospedagem, o lugar ficou conhecido como Porto Angélica. Mais tarde, quando o vilarejo se tornou município deu-se então o nome de Angélica. O município foi fundado em 1976. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGÉLICA, 2015)

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 1.273,30 km², representando 0,37% da área do Estado. A densidade populacional em Angélica era, em 2014, de 7,85 pes-

soas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 9.991 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 36%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Angélica neste período foi de 2,21% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

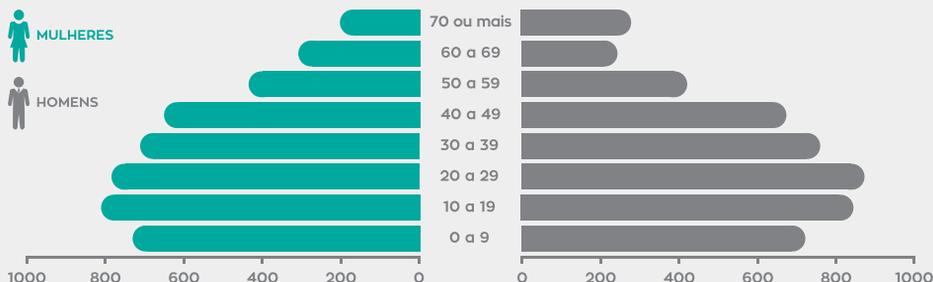


O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 28% da população morava no campo. A população rural diminuiu 39%, enquanto a população urbana cresceu 20%, chegando a representar quase 84% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Angélica/MS

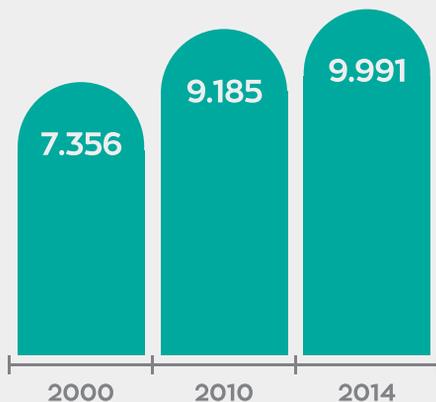


Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população angeliquense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (24%), adultos de 15 a 60

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Angélica/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

anos (65%) e idosos, acima de 60 anos (11%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta, composta por 51% de homens e 49% de

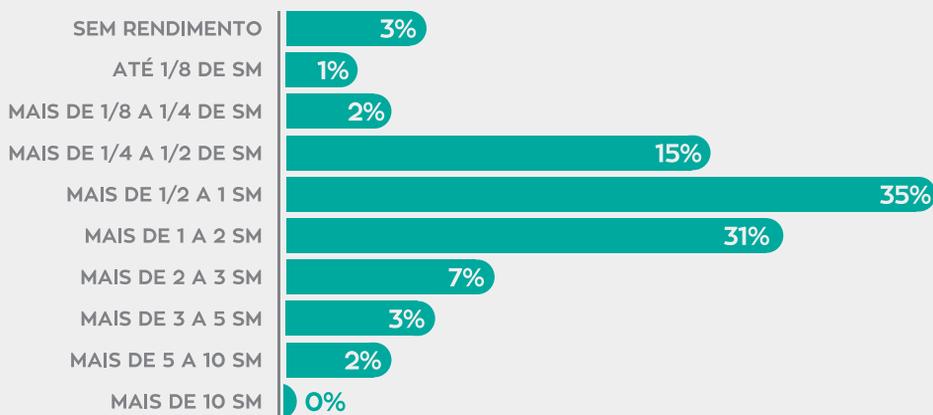
mulheres. Aproximadamente 88% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Angélica aumentou 25%,

mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 40% no mesmo período, passando de 2.129 para 2.981 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Angélica/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

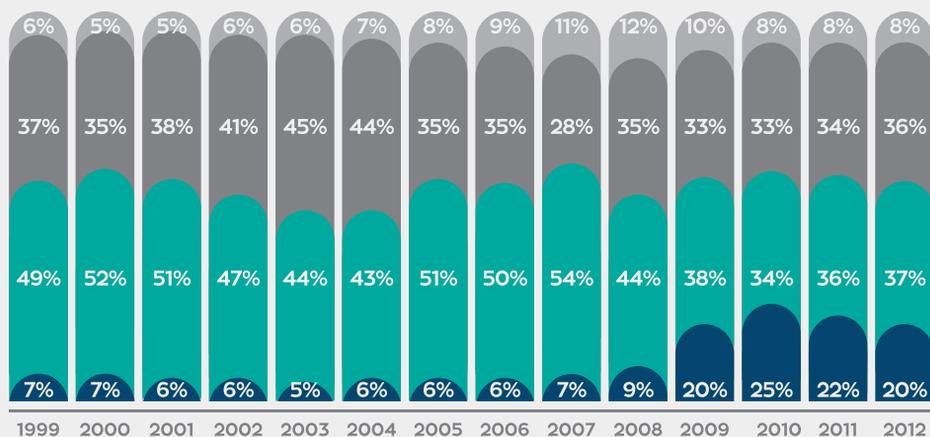
No território do município de Angélica, 12% da área era dedicada, em 2006, à agricultura concentrada em culturas temporárias e 80% da área era de pastagens, que abrigaram 73.665 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no mu-

nícipio de Angélica se concentrou, em 2013, no cultivo de cana-de-açúcar, que ocupou 86% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se ao cultivo de 34 hectares de urucum, 5 hectares de café e 4 hectares de limão. Dentre os produtos de origem animal, em 2013, destacou-se a produção de 21 toneladas de mel de abelha e mais de 2 milhões de litros de leite (IBGE).

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Angélica (MS)



 **INDÚSTRIA**

 **COMÉRCIO E SERVIÇOS**

 **AGROPECUÁRIA**

 **IMPOSTOS**

Fonte: Semac/MS e IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Angélica atingiu R\$ 225.956.000,00. Encontra-se na 44ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 23.880,36 sendo 10% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação prin-

cipalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 36% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

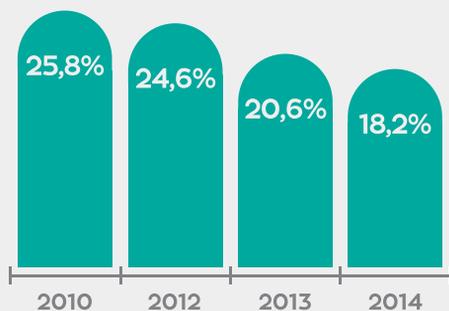
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Angélica era de 4.740 pessoas, correspondente a 61% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.



O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 544 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Angélica (MS)



Fonte: NIT/Sebrae

Em Angélica, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 25,8% para 18,2%. Essa proporção passou a ser inferior à média do Estado e o ritmo decrescente se opõe à tendência de aumento registrada no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Angélica (MS)

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	30°	0,427	0,534	0,704	0,207
2000	39°	0,552	0,583	0,741	0,390
2010	30°	0,697	0,692	0,839	0,582

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Angélica, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, manteve a sua posição em termos de desenvolvimento. O município de Angélica apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIR-JAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três

áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Angélica (MS)

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2162º	38º	0,5960	0,6416	0,6955	0,4508
2011	2142º	33º	0,6694	0,7282	0,6321	0,6479

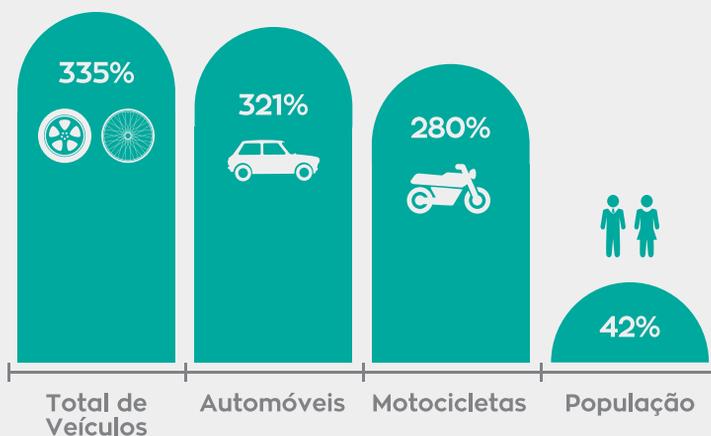
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Angélica, apresentou nos últimos anos, evolução mais lenta que outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, passou de nível de desenvolvimento regular para moderado. A área com maiores ganhos no município foi a de emprego e renda.

A frota de veículos cresceu, no município de Angélica, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 42%, enquanto a frota total de veículos cresceu 335%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Angélica (MS)



Fonte: DENATRAN (2014)

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante no aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Angélica contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 9.048.076, principalmente com a

venda de açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura no estado sólido para Angola (39,59%), China(17,23%) e Tanzânia(13,44%). O município importou U\$ 90.100 de Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados com qualquer teor alcoólico, do Paraguai. Em 2010 o município exportou mais de U\$ 31 milhões. (MDIC, 2015)

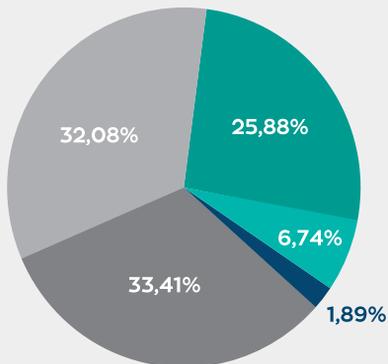


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Angélica era de 371, gerando um total de 5.952 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Angélica (MS)



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,2%) das empresas existentes em Angélica é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Devido a individualmente, as MPEs contrataram poucos funcionários, o volume total de contratações não é tão significativo, apesar de existir grande quantidade de MPEs: 12,2% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários.(RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e

órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego

diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Angélica (MS)

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	3.543		210		5,93%
2011	3.619	2,15%	310	47,62%	8,57%
2012	5.058	39,76%	390	25,81%	7,71%
2013	5.952	17,67%	348	-10,77%	5,85%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Angélica aumentou 68%, enquanto em nível estadual aumentou em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve diminuição. No período, ocorreu sempre aumento no número de empregos. No municí-

pio, 6% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Angélica (MS)

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	4.710.278		159.960		3,40%
2011	5.959.868	26,53%	282.990	76,91%	4,75%
2012	9.410.480	57,90%	387.925	37,08%	4,12%
2013	14.177.320	50,65%	373.694	-3,67%	2,64%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 3,40% em 2010 para 4,12% em 2012. Entretanto, de 2012 para 2013 teve redução. Essa participação tem se mantido menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em

nível estadual quanto no município de Angélica.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Angélica (MS)

Ano	Angélica		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Varição Anual	Empresas	Varição Anual
2011	194		68.778	37,46%
2012	238	22,68%	89.072	29,51%
2013	269	13,03%	105.710	18,68%
2014	312	15,99%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 61% no município de Angélica, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Angélica (MS)

Ano	Angélica		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	35		27.876	91,04%
2012	68	94,29%	42.906	53,92%
2013	95	39,71%	56.252	31,11%
2014	122	28,42%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2010 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Angélica foi de 249%, superior à

média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Angélica apresenta rochas do período cretáceo, Grupo Bauru e Aluviões Atuais do quaternário holoceno.

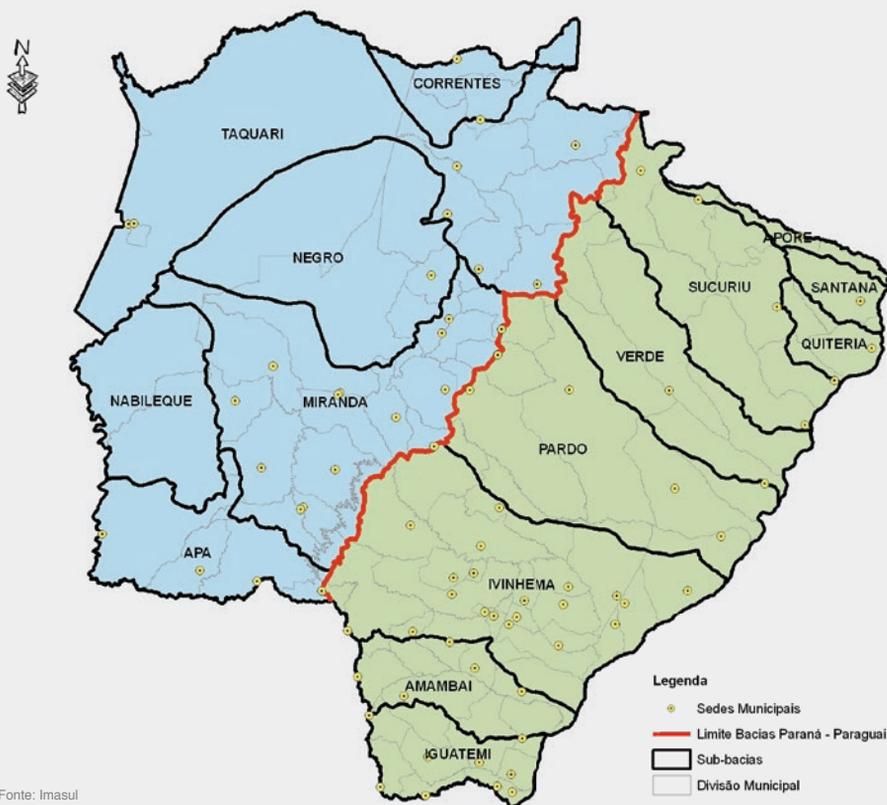
No município são encontrados diversos tipos de solos, os concentrados em Latossolo vermelho escuro dominam a região, o Planossolo a leste e o Gleia a noroeste e o Podzólico Vermelho escuro a oeste do município. A maior parte do território

(76%) é Latossolo Vermelho escuro e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos. Em 2010 existia uma reserva de 3.777.087 toneladas de Argila.

As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como Eumeso-xérico (Sub-tropical do Sul de Mato Grosso do Sul).

Angélica pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema. Os principais rios são: Rio Félix Coelho e Rio Ivinhema. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.





Fonte: Imasul

No território do município de Angélica (2012), uma unidade de conservação ambiental. ca há, segundo Diário Oficial do MS

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Angélica (MS)

Nome	Área (ha)
APA da Sub-Bacia do Rio Ivinhema	25.649,4603
Total	25.649,4603

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5%

do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam no plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando de forma sustentável as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar

para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas Produtivas e Críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o muni-



cípio de Angélica tem ligação com o polo de Nova Andradina, considerada Polo de Ligação por despontar com volume considerável de viagens e fluxos de operações comerciais geradoras de cargas.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Angélica se localiza na Zona de Iguatemi, uma zona pro-

ductiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.” (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Angélica tem acesso rodoviário desde Dourados, pela BR 376 e MS 141. A cidade de Angélica encontra-se a 137 km de Dourados e 21 km de Ivinhema. A

sede do município não dispõe de porto.

Na área do município de Angélica existe um empreendimento gerador de energia elétrica, sendo uma termelétrica.

EMPREENDIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Município de Angélica (MS)

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
Angélica	UTE	Angélica	Bagaço de cana-de-açúcar	96.000

Fonte: ANEEL(março/2015). Notas: UHE - Usina Hidrelétrica de Energia e PCH - Pequena Central Hidrelétrica.

A distribuição de energia elétrica, no município de Angélica, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

No município de Angélica há uma usina de açúcar e álcool: Adecoagro Vale do Ivinhema.

Na área de comunicações, o município de Angélica dispõe de 4 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 457 conexões. Nesse ano havia 723 telefones fixos e 50 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma conexão de banda larga popular e uma conexão de banda larga móvel. (Ministério das Comunicações).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 5 centros de saúde e um hospital geral. Há 26 leitos hospitalares disponíveis, sendo 6 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e a outra ensino profissional. Na área rural, há uma escola estadual de ensino fundamental e médio que também oferece ensino para jovens e adultos. As escolas municipais incluem um centro de ensino infantil urbano e um rural e



uma escola de ensino fundamental urbana que também oferece educação profissional. Há uma escola particular de educação especial.

Em Angélica há duas agências bancárias e dois postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existem duas agências dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza

e torna explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Angélica foi incluído, em 2014, na 2ª etapa do projeto (Diário MS). Quando receber o plano diretor elaborado, o documento será formalizado através de lei municipal a ser aprovada na Câmara Municipal.





V.4. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Angélica aprovou a sua Lei Geral na lei complementar nº 02/2010, de 22 de novembro de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2013, proporcionando oportunidades a 368 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Angélica foi instalada a Sala do Empreendedor e dispõe, assim, de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. A sala encontra-se temporariamente desativada. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado que oferece esse tipo de informações aos interessados.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Angélica participa do APL

do Leite Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios e do APL Agricultura/Mandiocultura, junto com 9 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Angélica deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura

familiar no valor de R\$ 31.332,60.

Segundo o INCRA (2015), no município de Angélica existe um assentamento que abriga 120 famílias, em uma área total de 1.825 hectares.

O município de Angélica pertence ao Consórcio Intermunicipal do Desenvolvimento da Colônia (CIDECO), junto com outros 6 municípios e ao Consórcio Público de Desenvolvimento do Vale do Ivinhema (CODEVALE), junto com outros 9 municípios.(OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 10 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Angélica (MS)

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	123.527,25
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	506.120,71
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	98.268,37
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	150.977,75
Controle de Repasse ICMS Municípios	8.334.050,97
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	3.549,64
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	261.087,63
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	10.045.923,64

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 11.454 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Angélica recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 21 milhões de reais.

nistração municipal de Angélica recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 21 milhões de reais.

V.5. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Nos últimos 3 anos, a administração municipal não recebeu nenhum financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento-BNDES.

No município de Angélica, ao longo

do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 1.942.616,62 em 18 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATO GROSSO DO SUL

ANGÉLICA

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Angélica através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e pú-

blico do município entrevistados e participantes das oficinas, tais como Prefeitura Municipal e Câmara Municipal, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGRONEGÓCIO



- Abatedouro
- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Farinheira
- Fecularia
- Feira do agronegócio
- Feira de produtores
- Granja
- Laticínio
- Piscicultura

2. INDÚSTRIA



- Cerâmica
- Confeção

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Autopeças
- Construção civil
- Farmácia de manipulação
- Imobiliária
- Oficina mecânica

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Localizada a 210 km de Campo Grande, Angélica está próxima a Nova Andradina, Paraná e São Paulo. A maior vantagem do município é estar próximo à logística de escoamento de produção.

Apesar de ser um município com forte atuação no setor do agronegócio, Angélica possui a maior parte da população residindo na zona urbana. No meio rural encontram-se as famílias envolvidas com a produção em

lavouras temporárias, pecuária ou em atividades que envolvem as duas produções, às vezes para subsistência ou para venda no comércio local.

A usina instalada no município trouxe uma nova dinâmica a economia local, em termos de empregos e geração de renda. O comércio local precisa se organizar no sentido de promover condições para atendimentos das demandas existentes para os negócios locais.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra quais pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização de Mato Grosso do Sul



MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



GOVERNO DO ESTADO

Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico



GOVERNO DO ESTADO

Mato Grosso do Sul